

Convênio garante obras no Parque da Pedra Branca

Verba de R\$ 4 milhões para reforma de sedes e recuperação de áreas

Dimmi Amora

• Dentro de seis meses, o Parque da Pedra Branca vai finalmente poder ser chamado de parque. Será assinado hoje um convênio que vai destinar R\$ 4 milhões para a reforma e melhoria das duas sedes do parque e a recuperação e conservação de áreas degradadas dentro do maior área florestal da cidade, com 12.500 quilômetros quadrados, entre os bairros de Campo Grande, Jacarepaguá Grumari e Guaratiba, na Zona Oeste. Após as reformas, segundo o secretário de Meio Ambiente, André Corrêa, a prefeitura pretende conceder os serviços do parque para a iniciativa privada.

Recursos virão de compensação ambiental

Pelo convênio, que será assinado no Palácio Guanabara, a compensação ambiental de R\$ 4 milhões que a empresa Enron pagará ao estado pela construção de uma termelétrica em Seropédica será repassada à Fundação Roberto Marinho, para que ela gerencie a reforma e construção de sedes do parque. Outra parte dos recursos ficará com a organização ambientalista WWF, que, após a reforma, começará um programa para recuperar áreas degradadas e melhorar a fiscalização. A gerente de Patrimônio e Ecologia da Fundação Roberto Marinho, Sílvia Fin guerut, disse que a intenção é tornar o parque uma opção de lazer para os cariocas. ■